



LEI nº 4.275, de 15 de julho de 2009

(continuação)

ANEXO I – METAS FISCAIS

**DEMONSTRATIVO VI - AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM**

**1. Introdução**

Pretende-se com o quadro anexo demonstrar a memória de cálculo da receita do Fundo Municipal de Previdência Social do Município de Contagem.

O regime de atualização da receita a ser adotado será o regime financeiro de capitalização. Este regime compreende o valor atual das receitas de todo o período considerado (período de capitalização) tem que ser igual ao valor atual de todos os benefícios que serão concedidos no período.

O regime financeiro de capitalização possui algumas formas de avaliação de custo e financiamento já consagrados. As diversas formas de distribuição do custo do benefício ao longo da vida do servidor definem o método de capitalização.

A taxa máxima utilizada para o regime financeiro de capitalização foi a de 6% a.a. de acordo com a determinação contida da Portaria 4.992/99, do Ministério da Previdência e Assistência Social, modificada pela Portaria MPAS nº. 7.796/2000 e pela Portaria MPAS nº. 3.385/2001.

**2. Resultado da Avaliação Atuarial**

Os resultados da avaliação atuarial dos benefícios previdenciários decorrem do processamento elaborado de acordo com a metodologia descrita, com a aplicação das fórmulas ao conjunto de informações sobre a massa de segurados de Contagem. As estimativas da reserva matemática para a formação do Fundo de Previdência de Contagem ficaram assim constituídas:

Discriminação	Valores em R\$
- Valor Presente dos Benefícios Futuros (Aposentados)	(261.823.789,07)
+ Valor Presente das Contribuições Futuras (Aposentados)	0
- Valor Presente dos Benefícios Futuros (Pensionistas)	(7.281.465,04)
+ Valor Presente das Contribuições Futuras (Pensionistas)	0
= Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMB - Concedidos)	(269.105.254,10)
- Valor Presente dos Benefícios Futuros	(744.806.230,64)
+ Valor Presente das Contribuições Futuras	368.824.527,27
= Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMB a Conceder)	(375.981.703,37)
- Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	(269.105.254,10)
- Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	(375.981.703,37)
= Reservas Matemáticas (RMBC + RMBaC)	(645.086.957,47)
+ Ativo Líquido do Plano	18.689.110,34
+ Compensação Previdenciária	319.972.935,15
- Reservas Matemáticas	(645.086.957,47)
= Déficit Técnico Atuarial	(306.424.911,98)
- Reserva a Amortizar	(306.424.911,98)

Levando-se em consideração o Ativo Líquido do Plano e a Compensação Previdenciária, chegaremos a seguinte situação:

+	Ativo Líquido do Plano	18.689.110,34
+	Compensação Previdenciária	319.972.935,15
-	Reservas Matemáticas	(645.086.957,47)
=	Déficit Técnico Atuarial	(306.424.911,98)
-	<b>Reserva a Amortizar</b>	<b>(306.424.911,98)</b>

### 3. Plano de Custeio

O plano de custeio da reserva a amortizar a ser utilizado, dada à magnitude do Déficit Técnico Total e a inviabilidade de cumprimento de outras modalidades de ajustes, será saldar o Déficit de maneira crescente até atingir o percentual de contribuição total no montante de 41,89%, no ano de 2014.

Ano	Custo Normal		Custo Suplementar
	Contribuição Patronal	Contribuição do Servidor	
2007	11,00 %	11,00 %	1,00 %
2008	11,00 %	11,00 %	1,87 %
2009	11,34 %	11,00 %	2,09 %
2010	11,68 %	11,00 %	2,32 %
2011	12,36 %	11,00 %	2,76 %
2012	13,72 %	11,00 %	3,66 %
2013	16,44 %	11,00 %	5,44 %
2014	21,87 %	11,00 %	9,02 %

O plano de custeio escalonado garantirá o equilíbrio financeiro e atuarial do Fundo.

**Data-base: 2008**

**Fonte: Fundo de Previdência Municipal de Contagem – PREVICON**